

## PADRÃO DO LA NIÑA FICA A CADA MÊS MAIS LONGE DA CONFIRMAÇÃO

As novas informações sobre a variação nas temperaturas das águas do Oceano Pacífico, atualizadas na quinta-feira pelo NOAA, apontam para a manutenção do padrão de reversão da queda na temperatura das águas. A expectativa era que o fenômeno iria se tornar oficial ainda no primeiro trimestre de 2017. Porém, ainda com os dados de fevereiro, ficou evidente que não houve um resfriamento das águas do Pacífico na faixa de 1°C necessários para a efetivação do fenômeno. Os recentes dados de março apenas reforçam esta percepção apontando para um resfriamento bem mais ameno, na faixa de -0,02°C, muito próximo do padrão de neutralidade.

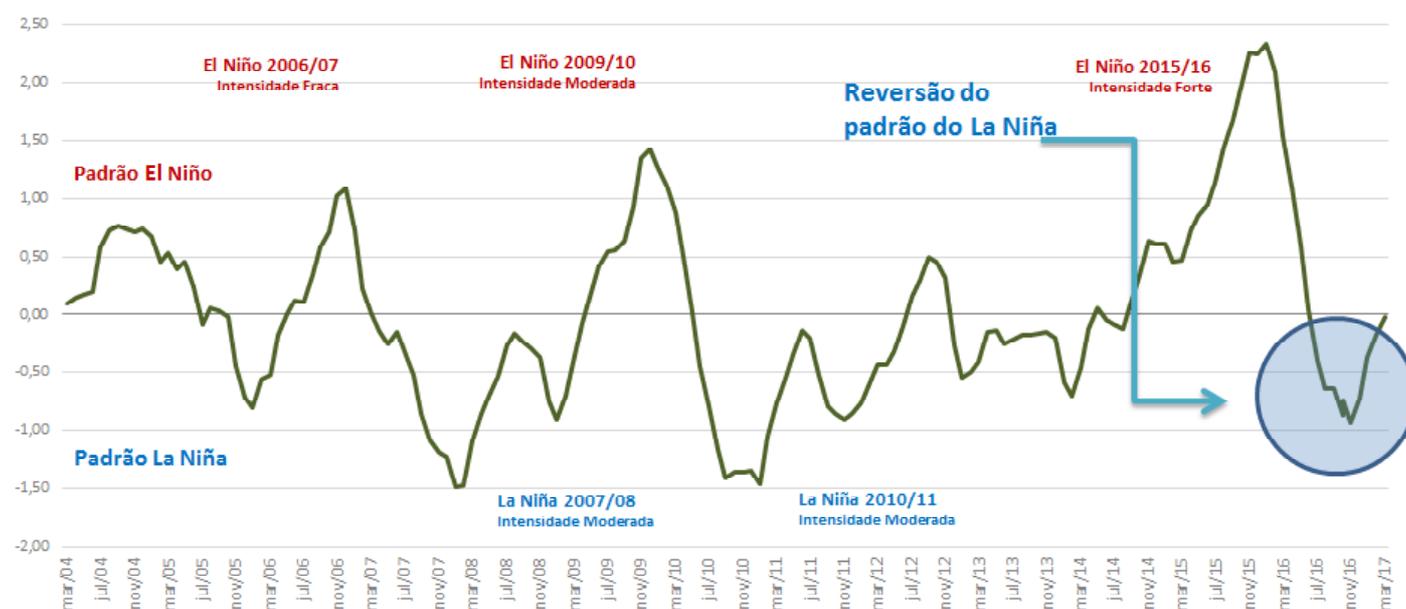
Esta redução no padrão de resfriamento das águas do Pacífico mostra um claro sinal de reviravolta na tendência de formação do Lá Niña, deixando mínimas as probabilidades de efetivação do fenômeno neste biênio 2016/17. Os novos dados de Março sustentam especulações de que pode haver um retorno ao padrão de elevação de temperaturas do El Niño para o segundo semestre deste ano.

Logo, ao invés de termos chuvas no norte e nordeste do Brasil e frio no sul com o La Niña, poderemos ter tempo seco no nordeste e quente e no sul e Centro-Sul do Brasil.

Também é importante lembrar que a seca que atingiu as regiões produtoras da Índia foi provocada pelo El Niño entre

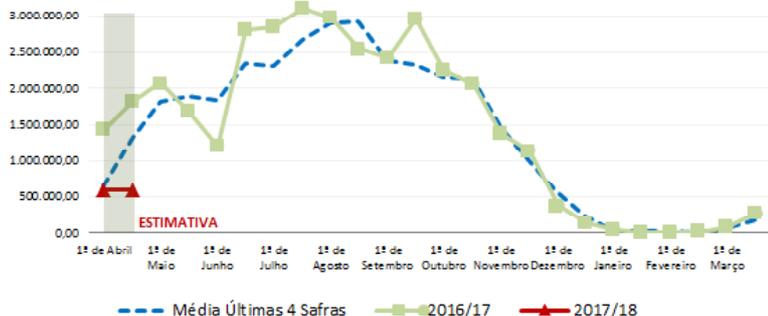
### Temperatura do Oceano Pacífico

Variação da temperatura das águas do Oceano Pacífico  
Atualizado até: **Março de 2017** | Fonte: NOAA |



**Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil**

Em Toneladas | Fonte Unica



**Moagem pode chegar a 10 milhões toneladas na primeira metade de abril**

A primeira quinzena de abril no Centro-Sul do Brasil deve ser indicada por uma intensa alta no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante da antecipação da safra 2017/18. Estas comparações

ocorrem em termos marginais. O clima não se mostra tão favorável para a colheita como visto em março, porém, a localização muito intercalada entre as regiões produtoras tende a amenizar a redução da atividade em algumas das unidades produtoras. Na primeira quinzena de abril ocorreu uma queda de 69,64% na moagem de cana na região em termos anuais que, oscilou ao redor de 10 milhões toneladas contra o montante de 32,93 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

de dezembro de 2016 e fevereiro de 2017. Caso a reversão do La Niña for indicativa de novo El Niño no decorrer do segundo semestre de 2017, pode haver uma nova seca no sudeste da Ásia provocando uma segunda quebra de safra e elevando ainda mais os preços do açúcar em Nova York. Além disso, o padrão de chuvas de Monções da Índia entre julho e novembro deste ano pode atrasar ou vir abaixo da expectativa, [o que não era esperado para o La Niña]. Logo, El Niño, caso [confirmado] pode começar a prejudicar a Índia ainda em julho deste ano. A zona de neutralidade nas temperaturas do Oceano Pacífico deve ser observada logo em abril, com algum crescimento positivo moderado, lembrando que a característica do El Niño é variação positiva de 1°C ou mais na temperatura do Oceano Pacífico.

Na margem deve haver uma alta, na faixa de 25,63% frente o volume de 7,96 milhões de toneladas processadas na segunda metade de março.

Estes dados, inicialmente, manterão o montante total de cana moída na faixa de 10,00 milhões de toneladas. Porém

Colheita de Cana- de Açúcar						
Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	10.000.000	10.000.000	-69,64	-69,64
Produção de Açúcar						
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	600.000	600.000	-58,27	-58,27

Fonte: União da Indústria de Cana-de-Açúcar - UNICA  
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safra.com.br

se somarmos os dados de março, o mercado já conta com 21,24 milhões de toneladas colhidas da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 600 mil toneladas da commodity, com uma queda anual de 58,27% frente as 1,43 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem deve haver uma alta de 122% frente ao volume de 270 mil toneladas da segunda metade de março. Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 600 mil toneladas. Porém, se somarmos o montante de 342,7 mil toneladas produzidas antecipadamente em março, teremos um total de 942,7 mil toneladas de açúcar fabricado na safra atual 2017/18.

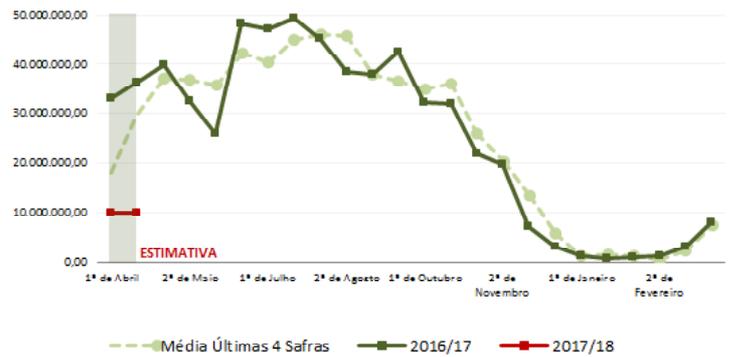
O mix de produção deve continuar acentuadamente voltado ao etanol, com cerca de 60% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. A arbitragem curta frente ao açúcar de Nova York tende a resultar em um volume maior de cana destinado a fabricação de etanol. Porém, o atendimento das contratações prévias de exportação, deve limitar este movimento.

## Moagem de cana volta a 3 milhões de toneladas na segunda quinzena de março

A segunda semana de abril foi marcada pela atualização dos dados de moagem referentes a segunda metade de

**Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil**

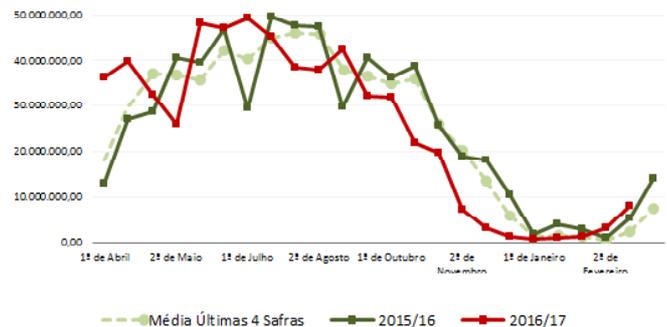
Em Toneladas | Fonte Unica



março na região Centro-Sul do Brasil. Como alertado nos nossos demais serviços de consultoria desde fevereiro, a safra de cana 2017/18 no Centro-Sul teve seu processo de colheita antecipado em 30 dias antes do começo oficial do calendário, o que fez com que um grande volume de cana da safra nova

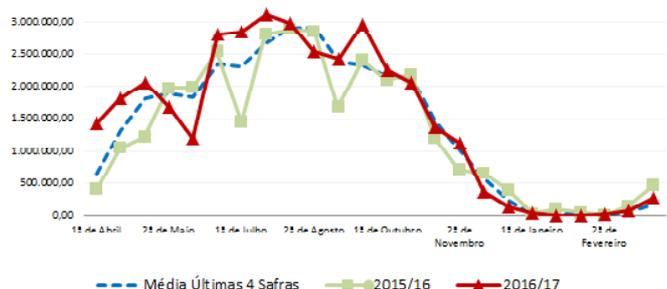
**Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil**

Em Toneladas | Fonte Unica



**Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil**

Em Toneladas | Fonte Unica



## CURSOS SAFRAS

**Gestão Estratégica na  
Comercialização de Açúcar e Etanol**

12 de abril de 2017, São Paulo/SP

Inscriva-se em [www.safras.com.br](http://www.safras.com.br)  
e-mail: [eventos@safras.com.br](mailto:eventos@safras.com.br)  
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

fosse contabilizado agora, nestas duas ultimas quinzenas da safra 2016/17.

É muito importante estar atendo a este ponto porque, estatisticamente, em termos anuais, ainda existe uma queda expressiva, comparando com os números da safra anterior, que foi bem elevada.

Porém, na margem, é claramente observado o crescimento da oferta em um momento em que deveria ser visto a manutenção de volumes relativamente menores de colheita de cana e produção de derivados.

De acordo com os dados divulgados pela Unica, em termos anuais, houve uma forte queda na oferta de cana [-43,50%], na de açúcar [-41,87%] e na de etanol anidro [-27,68%] e na de hidratado [-47,91] assim como na produtividade da cana-de-açúcar [-44,55%] e na qualidade desta cana [-1,86%].

Na segunda quinzena de março foi registrado um volume de moagem de 7,96 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma queda de 43,50% em comparação com a moagem de 14,09 milhões toneladas de cana do mesmo

momento da safra anterior. Na margem houve um crescimento de 142,79% frente ao volume de 3,27 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.

No acumulado da safra a oferta de cana oscila em 607,13 milhões de toneladas. Este volume é 1,71% inferior as 517,70 milhões de toneladas acumuladas até o mesmo momento da safra passada e 1,33% superior ao acumulado frente a quinzena imediatamente anterior.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 270,61 mil toneladas da commodity o que indica uma baixa de 41,87% frente o volume de 464,65 mil toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Porém na margem a alta foi de 271,97% frente a produção de 72,61 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior.

No acumulado da safra a oferta de açúcar chega a 35,62 milhões de toneladas, com um crescimento de 14,11% no ano, frente ao montante de 31,22 milhões de toneladas, e +0,76% na margem, frente ao volume de 35,35 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

**INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I****SAFRA 2016/17****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare)

Fonte: Conab	VAR(%)				
	Quantidade (Toneladas) produzida (Hectares)	(Ton/Ha)	(Toneladas) produzida (Hectares)		
Brasil	694.594.800	9.110.900	76	4,36	5,27
Norte	3.312.220	52.500	65	-6,48	2,94
Nordeste	46.992.000	904.600	54	3,79	-1,34
Centro-Oeste	133.581.000	1.821.100	78	-3,92	6,17
Sudeste	467.579.700	5.711.300	80	7,15	4,71
Sul	43.079.900	621.500	72	4,19	20,24
Centro-Sul	644.240.600	8.153.900	79	4,45	6,08
Rondônia	148.100	2.200	54	-22,46	-18,60
Acre	1.166.000	3.600	-	-	-
Amazonas	242.700	-	61	12,21	5,88
Roraima	-	11.300	-	-	-
Pará	717.800	-	63	5,20	-0,88
Amapá	-	32.000	-	-	-
Tocantins	2.087.000	39.500	67	-11,80	5,96
Maranhão	1.916.300	15.200	56	-21,95	-1,99
Piauí	760.500	2.700	60	-21,39	0,66
Ceará	74.000	54.000	75	-64,53	0,00
Rio Grande do Norte	2.677.400	125.500	51	8,50	1,50
Paraíba	5.787.100	251.100	47	4,60	0,56
Pernambuco	13.370.100	328.800	53	17,81	2,41
Alagoas	17.788.000	48.000	53	9,85	1,61
Sergipe	2.026.300	40.000	50	-11,31	-3,61
Bahia	2.592.400	855.300	73	-32,07	-24,95
Minas Gerais	64.639.700	47.500	78	-0,45	-1,29
Espírito Santo	1.356.900	31.300	49	-51,70	-14,41
Rio de Janeiro	1.005.200	4.777.200	456	-5,72	-8,75
São Paulo	400.577.800	620.400	80	8,97	6,20
Paraná	43.034.300	-	75	4,23	20,30
Santa Catarina	-	1.100	-	-	-
Rio Grande do Sul	45.600	636.500	56	-25,49	-8,33
Mato Grosso do Sul	48.588.000	320.200	79	-0,20	6,65
Mato Grosso	16.341.500	954.400	68	-4,72	37,54
Goiás	68.651.500	-	79	-6,20	7,74
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato**

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	14,29	15,06	15,42
Fevereiro	53,11	20,35	13,29	14,51	16,66
Março	16,84	18,06	15,46	12,84	17,58
Abril			15,22	12,91	17,61
Mai			16,68	12,70	17,50
Junho			19,44	12,11	18,13
Julho			19,69	11,88	17,19
Agosto			20,01	11,84	15,88
Setembro			21,94	12,14	16,54
Outubro			22,99	14,18	16,48
Novembro			20,87	14,89	15,88
Dezembro			18,83	14,98	14,99
Média Anual			18,23	13,34	16,65

**São Paulo**

Mês	ATR	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5881	64,21	71,73
Mai	0,5749	63,46	70,89
Junho	0,6154	64,71	72,28
Julho	0,6269	65,82	73,52
Agosto	0,6461	66,85	74,67
Setembro	0,6887	68,49	76,51
Outubro	0,7435	70,53	78,78
Novembro	0,7797	72,33	80,79
Dezembro	0,7839	74,46	83,17
Janeiro	0,7473	75,11	83,90
Fevereiro	0,7128	75,33	84,15

**Paraná**

Mês	ATR	C.Campo	C.Esteira
Março	0,6048	66,04	73,77
Abril	0,5927	64,72	72,29
Mai	0,5868	64,08	71,57
Junho	0,6043	64,94	72,53
Julho	0,5735	65,07	72,68
Agosto	0,6090	65,37	73,01
Setembro	0,6264	66,23	73,97
Outubro	0,6502	66,50	74,28
Novembro	0,6731	67,33	75,21
Dezembro	0,6319	67,83	75,77
Janeiro	0,7031	68,00	75,95
Fevereiro	0,5962	67,62	75,52
Março	0,6145	67,60	75,51

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lçunsa

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro					
Fevereiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Março	2,00	83,43	81,16	50,22	50,00
Abril	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Mai			75,72	51,69	51,50
Junho			75,43	50,85	51,52
Julho			83,67	49,28	49,53
Agosto			86,61	47,45	47,04
Setembro			85,91	47,00	45,33
Outubro			85,91	50,48	44,45
Novembro			98,00	64,24	47,55
Dezembro			97,80	76,05	50,55
Média Anual			91,82	80,26	52,00

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2016	2015	2014
Janeiro	-4,86	2.109.267	2.217.017	2.002.430
Fevereiro	1,41	2.075.371	2.046.602	1.917.542
Março	-9,60	2.140.015	2.367.361	1.847.956
Abril	-12,61	2.124.614	2.431.317	1.938.548
Mai	-3,16	2.245.656	2.318.948	1.920.611
Junho	-9,26	2.171.673	2.393.324	1.815.133
Julho	-9,38	2.243.943	2.476.090	1.926.762
Agosto	-6,22	2.310.821	2.464.198	1.986.944
Setembro	-8,53	2.312.489	2.528.165	2.044.557
Outubro	-19,04	2.176.531	2.688.365	2.208.383
Novembro	-12,28	2.006.404	2.287.325	2.049.987
Dezembro		0	2.611.715	2.426.323
Total	-8,45	23.916.786	28.830.427	24.085.177

### Etanol Hidratado

Janeiro	-3,16	1.212.363	1.251.915	1.105.354
Fevereiro	-10,16	1.140.129	1.269.072	1.059.308
Março	-21,85	1.132.195	1.448.765	959.139
Abril	-22,64	1.160.337	1.499.972	997.591
Mai	-8,00	1.319.907	1.434.708	991.461
Junho	-15,35	1.261.523	1.490.273	951.225
Julho	-15,30	1.314.602	1.552.110	1.015.425
Agosto	-14,25	1.351.409	1.576.056	1.061.067
Setembro	-17,65	1.344.811	1.633.095	1.100.117
Outubro	-31,50	1.198.897	1.750.110	1.208.197
Novembro	-28,68	1.005.537	1.409.932	1.165.671
Dezembro			1.546.733	1.379.560
Total	-17,62	13.441.711	17.862.740	12.994.115

### Etanol Anidro

Janeiro	-7,07	896.904	965.103	897.077
Fevereiro	20,28	935.242	777.531	858.234
Março	9,71	1.007.820	918.596	888.816
Abril	3,54	964.277	931.346	940.957
Mai	4,69	925.749	884.240	929.150
Junho	0,79	910.151	903.051	863.908
Julho	0,68	929.342	923.980	911.337
Agosto	8,02	959.411	888.142	925.877
Setembro	8,11	967.678	895.070	944.440
Outubro	4,20	977.635	938.255	1.000.186
Novembro	14,07	1.000.867	877.393	884.317
Dezembro		0	1.064.982	1.046.764
Total Anidro	5,78	10.475.075	10.967.688	11.091.062

### Gasolina C

Janeiro	-13,95	3.321.868	3.860.410	3.588.306
Fevereiro	11,37	3.463.868	3.110.123	3.432.935
Março	9,71	3.732.665	3.402.206	3.555.265
Abril	3,54	3.571.396	3.449.429	3.763.830
Mai	4,69	3.428.701	3.274.965	3.716.598
Junho	0,79	3.370.928	3.344.632	3.455.631
Julho	0,58	3.442.006	3.422.149	3.645.348
Agosto	8,02	3.553.376	3.289.414	3.703.508
Setembro	8,11	3.593.992	3.315.074	3.777.758
Outubro	4,20	3.620.869	3.475.018	4.000.745
Novembro	14,07	3.706.914	3.249.605	3.537.267
Dezembro			3.944.377	4.187.055
Total Gasolir	4,31	38.796.573	41.137.402	44.364.247

Média Histórica\* 39,43

Média 2009	85,80
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	44,43
Safra 2010/11	81,01
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	51,04

### Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol



## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



## Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Avanhandava	SP	Itirapina	SP	60	0,2093
Capivari	SP	Santos	SP	64,65	0,305
Cruzeiro	GO	Santos	SP	180	0,1741
Iacanga	SP	Santos	SP	125	0,2809
Mococa	SP	Ribeirão Preto	SP	23	0,1885
Novo Horizonte	SP	Santos	SP	128	0,255
Queiroz	SP	Santos	SP	130	0,2342
Santa Helena	PR	Santos	SP	187	0,1812
Sertãozinho	SP	Ribeirão Preto	SP	15	0,75
Vista Alegre do	SP	Santos	SP	97	0,2127

\*Variação (%) em relação à semana anterior Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 27/03 - 02/04

